

Faça lá um poema

2016—2017



Ficha técnica:

Título: *Faça lá um poema 2016-2017*

Complemento do título: *Escrita criativa*

Autoria: Alunos do 2.º e 3.º CEB do AE Lima-de-Faria, Cantanhede

Ilustração da capa e contracapa: Licínia Torres

Edição: Serviço de Bibliotecas Escolares do AE Lima-de-Faria. Cantanhede 2017

Sumário

Vencedores	4
-------------------------	----------

2.º CEB

5.º A	6
5.º B	14
5.º C	15
6.º A	20
6.º B	24
6.º C	25

3.º CEB

7.º A	27
8.º B	33
9.º B	34

Sou uma criança

Sou ainda uma criança

Mas eu sei!

Eu sei que a pessoa

Que eu quero ser vai crescer

E vai crescer dentro de mim.

É como a flor

Que eu cuido com amor no meu jardim.

E que, um dia, irá florescer.

Sou ainda uma criança

Mas eu sei!

Eu sei que, por muito que eu saiba

E que por muito que eu aprenda,

Muito mais há para saber,

Muito mais há para aprender.

Sou ainda uma criança

Mas eu sei!

Eu sei que, por mais difícil que seja lá chegar,

Por mais longínquos que estejam de alcançar,

Os sonhos comandam a vida

E mais a vida de uma criança.

Sou ainda uma criança

Mas eu sei!

Eu sei que há o bem e o mal,

O feio e o belo

E que o belo se torna feio,

Quando alguém faz o mal.

Sou ainda uma criança

Mas eu sei!

Eu sei que sou apenas uma criança,

Mas uma criança que sonha

E que vive e cresce por sonhar!



Maria Stela Cruz Fernandes, n.º14, 5.ºB

Único

Para mim é único
O prazer que tenho
De pintar, desenhar
Não desistir e continuar.

Nada nem ninguém
Me vai fazer parar ,
Vou continuar e
Continuar a imaginar

Sinto – me leve
Quando pinto.
Gosto de desabafar com o papel
Falar com o pincel.

Sara Pedro, nº. 18, 7º.A



A Amizade

Sempre que estou triste
Os meus amigos vão-me alegrar,
Só com a presença deles
Sinto que me estão a apoiar.

A amizade para mim
Tem um enorme valor,
Trato todas as pessoas
Com muito amor.

Tenho muitos amigos
E são bastante diferentes,
Todos são brincalhões
E muito valentes.

A minha família
É o melhor que posso ter,
Gosto tanto dela
E sem ela não posso viver.

Catarina Oliveira Guimarães, n.º 8 , 5.ºA

A escola

A escola é muito fixe
Aprendemos muitas coisas
Brincando e saltando
Junto com as outras pessoas.

No intervalo
Pulamos e saltamos
E com os nossos amigos
Também conversamos.

Nas aulas trabalhamos
Juntamente com o professor
Mas também brincamos
Com o nosso humilde humor.

Vasco Arribança, n.º 26, 5.ºA

A família

A família é o berço,
Que nos acolhe ao nascer,
Nos dá força e energia
Nos abriga e faz crescer.

A família e o lar,
Onde voltamos cada dia,
Que nos anima e protege,
Na tristeza e na alegria.

A família é o abraço,
Que aperta contra o peito,
Quando tudo corre mal,
Ou parece ter defeito.

Há famílias bem diferentes,
Em género, número ou cor,
O que importa é a união,
O importante é o amor!
Realizado por:

Cristina Pinteá, n.º 10, 5.º A

A matemática

Folhas quadriculadas

Contas do papel

Dividir e subtrair

Com o meu amigo Rafael.

Coisas novas vou aprender

As tabuadas decorar

Cheias com grandes números

Que me vão encantar.

Multiplicar e somar

É preciso treinar

Muita sabedoria

Para as acabar.

Inês Alcaide , n.º 15, 5.ºA

Começo da escola

A escola não é só para brincar
Mas também para aprender.
As pessoas pensam que é uma seca
Mas estamos cá para aprender e depois
colher.

Gosto muito de andar nesta escola
Visto que foi uma grande mudança.
Esta é muito diferente
Porque tem mais andança.

A minha parte preferida
É a de aprender.
A matéria não é fácil,
Mas tento sempre perceber.

Na escola tenho muitos amigos
Com quem posso brincar.
Andamos juntos no intervalo
Pois é um prazer com eles falar.

Juliana Pires, n.º 18, 5.º A

Dia de escola

Os amigos são importantes
Melhor não há quem
Sem as amizades
não vive ninguém.

Na hora de intervalo
só queremos brincadeira.
E claro, comer o lanche
que trazemos na lancheira.

Entramos, então na aula
onde o professor vai ensinar
Coisas que, no futuro,
nos poderão ajudar.

Eis que toca a campainha
para nos mandar embora
Arrumamos as nossas coisas
“-Até amanhã, professora”.

Afonso Oliveira, n.º 3, 5.º A

Fadas solidárias

Quando o Sol nasce,
As fadas começam a trabalhar,
Para ajudar as velhinhas
A cozer e a tricotar...

O lenhador e o seu cão
Depois vão ajudar
Para dar lenha aos pobres
E a todos aliciar.

De seguida, vão a uma casa
No centésimo andar,
Onde só se vê cimento,
Chaminés a fumegar...

Era fumo, e pó,
Era tudo escuridão...
Ficaram rocas, muito rocas,
Com tanta poluição!

Para verem o movimento,
Foram para a rua passear...
Mas perderam-se no pavimento,
Sem saber onde virar...

Por fim foram para a floresta,
Para poderem descansar...
Depois de um dia
A ajudar e a trabalhar...

Margarida Bento Carvalheiro, n.º 21, 5.º A

Os sonhos

Nós podemos imaginar
Coisas que são impossíveis.
Vem tudo da nossa mente
Pensamentos incríveis!

Existem muitas coisas
Que nós podemos sonhar.
Desde fadas a princesas
Só temos de imaginar.

Assim isto acontece
Todas os dias ao dormir.
E são essas pequenas coisas
Que nos fazem rir.

Todos temos sonhos
Para sorrir e divertir.
Mas também há os de terror
Que nos fazem fugir.

Daniela Pereira, n.º 12, 5.º A

Meu querido avô

Quando eu era criança
Andavas comigo ao colo e davas-me confiança,
Das nossas tardes de brincadeira
Guardo memórias eternas e verdadeiras

À medida que eu ia crescendo
Tu foste adoecendo e...
Pouco a pouco, fiquei eu a tomar conta de ti
Pois já não sabias quem estava ali.

Hoje está num estado vegetal
Passas os dias a olhar para o vazio
Custa-me ver assim tão mal
Quando nada posso fazer para teu alívio.

Mesmo não sabendo quem eu sou
Continuas a ser o meu avô
E nos momentos importantes da vida
A tua memória nunca será esquecida.

Matilde Cavaco, n.º 16, 5.ºB

A escola

Gosto muito de ir à escola
Levo os livros na sacola,
E quando o dia terminar
Com os amigos vou brincar.

Vou à escola para aprender
Para um dia poder vencer.
Nas aulas de Português é só estudar,
Nas de Matemática não posso brincar.

No intervalo vou comer
Por isso tenho de correr,
Para a bola poder jogar
Vou ter de me despachar.

Não posso esquecer
Dos T.P.C fazer,
Para boas notas tirar
Vou ter de estudar.

José Pedro Veríssimo, n.º 16, 5.ºC

A escola

Gosto tanto de ir à escola,
levo livros na minha sacola,
gosto tanto de me divertir
e com os amigos me rir.

Passo com a carteira no
portão
e vou logo ter com o João,
antes da campainha tocar
tenho tempo de brincar.

Quando é hora de almoçar,
vou-me apressar
para, quando acabar,
ir logo brincar.

Quando é hora de entrar,
tenho de me apressar
para não me atrasar
e falta não apanhar.

Quando vamos embora
dizemos adeus à escola.
Saímos com alegria
e vamos numa correria.

não me esqueço de fazer a
mala
para no dia seguinte
entrar com tudo na sala.

Regressamos de manhã
para voltar ao trabalho,
antes de entrar na escola
dizemos: Adeus mamã!

Tiago Arcanjo, n.º 21, 5.ºC

Titanic

Um barco gigante
lá partir
As pessoas que lá entravam
De lá não queriam sair

Um jovem
Uma aposta
Ganhou e com os
Bilhetes do Titanic ficou

O amigo do jovem a
A mãe queria visitar
E o jovem o outro bilhete
Decidiu partilhar

Titanic com muitas pessoas
Começou a navegar
E a história, enfim
la começar

O jovem uma
Rapariga conheceu
E o amor por ela
Então floresceu

A rapariga
Noiva estava
E o noivo
O rapaz odiava

O noivo o
Rapaz tentou prejudicar
Mas tal não estava
A resultar

Até que uma vez
Num casaco o
noivo uma joia colocou
e o jovem tramado ficou

Certo dia
Num iceberg
O Titanic bateu
E aí o belo barco morreu

A água o Titanic
Estava a destruir
E os trabalhadores
Começaram a agir

O pesadelo
Nunca mais terminou
E muita gente
Morta ficou

Titanic dividido
Ao meio ficou
Não resistiu e
No mar naufragou

Família

O inverno veio
E a chuva não chegou
Quem anda preocupado
É o meu avô...

O meu avô paterno,
Já morreu
E o meu pai,
Desde então, entristeceu...

O meu pai,
Mãe e tio
Vão juntos
Ver o rio...

Diz o ditado:

Quem tem mãe tem tudo
E quem não tem mãe

Não tem nada...

Ter família é tudo e mais nada!

Simão Cruz, n.º 18, 5.º C

A guerra na Turquia

Era mais um dia
Na Turquia
Uma guerra a existir
Com refugiados a fugir.

Num barco iam abandonar
A sua terra querida
Numa mochila levaram
Esperança e alguma comida.

No mar frio e gelado
Ondas altas por todo o lado
Foram dar à costa Portuguesa.
Aliviados com certeza!

Carolina Marques Miraldo, nº.3, 5º. C

As crianças

As crianças são brincalhonas e divertidas,
não são feitas de mel,
riscam as paredes de tinta e fazem
barcos de papel!

As crianças são sinceras e justas
não são feitas para toda a gente.
Jogam à bola, partem vidros
e mordem quem as tente!

Ser criança é ser um artista,
compreender o adulto é ser malabarista...
Amar sem olhar a quem,
Só ela consegue como ninguém!

Diogo Pereira, nº. 7, 6º. A

A família

A família vê-nos nascer.
Vê-nos crescer,
dá-nos amor
para podermos sobreviver.

A família ensina-nos a amar.
Dá-nos asas para voar,
dá-nos educação
para os outros respeitar.

A família ensina-nos a sorrir,
Para que mais tarde possamos descobrir,
Algo para o nosso futuro garantir.

A família ensina-nos a ouvir o coração
...a sentir a emoção.

Lara Mendes, nº. 11, 6º. A

A flor vermelha

Ouvi um dia contar
que se plantou uma flor ao luar.
E essa mesma flor foi regada
com o coração a palpitar.

Ela viajou nas canções,
nas histórias e recordações,
cresceu repleta de folhas
em sentimentos e emoções.

Foi ensinada a crescer feliz, alegre e contente.
E da sua raiz, veio uma planta sorridente.

Ângela da Rocha Santos, nº. 1, 6º. A

O irmão que vai chegar

O irmão que vai chegar,
a mim me vai chatear
chorar até não poder mais,
para não deixar descansar os pais.

A fralda lhe vou mudar,
até à sua idade chegar
quando ela chegar,
ele vai ter de se safar.

A mão lhe vou dar,
para o ensinar a caminhar
brincadeiras vamos fazer,
até ao anoitecer.

Quando acordar,
papa lhe vou dar
depois vamos correr,
para ver quem vai vencer.

Guitarra ele vai tocar,
para me acompanhar
músicas vamos fazer,
até a bateria se romper.

A música vamos apresentar,
até à malta se fartar
histórias vamos contar,
até o livro acabar.

Fábio Emanuel Rocha, nº.8, 6º.A

A fantasia

A vida tem de ter
um pouco de Fantasia
dela faz parte
o encanto e a magia.

Porcos voando,
unicórnios para montar,
tudo o que quiseses
será possível de imaginar.

Imagina o teu futuro
quando fores mais crescida
se vais ficar em primeiro
naquela tua corrida.

No teu sofá,
a ver televisão,
tu decides o que queres
dá asas à tua imaginação.

Matilde Gandarez nº.16, 6º.B

Amor à primeira vista

Andava eu a passear
E vi-te a primeira vez,
Senti-me a desmaiar
Antes de contar até três.

Sentaste-te numa esplanada
Teus cabelos a esvoaçar,
Pediste uma torrada
Para sentada lanchar.

Mal te levantaste
Caíste ao chão,
Na minha mão pegaste
Bateu forte o meu coração.

Olhámo-nos nos olhos
E o tempo parou,
Vi homens com molhos
E o tempo passou.

Passou noite e dia
E ainda pensava em ti,
Sinto uma grande alegria
Por te ter conhecido ali.

Voltámos a encontrar-nos
Num lindo jardim,
E, a transpirar,
Ofereci-te um jasmim.

O primeiro beijo demos
Ali no meio do nada,
Fugir foi o que fizemos
E ficaste minha namorada.

Emanuel da Silva, nº. 7, 6º. C

Mar...

Ó mar grande, que tocas no céu,
lá longe no horizonte.

Em ti procuro um ilhéu,
onde possa encontrar a fonte.

A fonte da tua origem,
da tuas ondas e marés.
Que tanto descem e sobem,
E me beijam os pés.

Em ti me lanço feliz,
com a prancha nas mãos.
Não interessa as perguntas que fiz,
quero é que chegue o verão.

Um amigo à chuva

Chove lá fora e
Aqui dentro esta quente.
Eu esto aqui agora
E lá fora esta toda gente.

Sinto-me triste
Porque estou sozinho
Falta –me um amigo
Talvez um pequeno cachorrinho.

Há aquele rafeiro
Encolhido a chuvinha .
Será a sua tristeza
igual a minha ?

Trouxe-o cá para dentro
para perto de mim.
Dei-lhe de alimento.
Acabou-se o nossos tormento
E ficamos os dois bem assim.

Alexandre Marques, nº.1, 7º.A

Um amigo

Um amigo não serve por interesses
Serve para ajudar nos piores momentos.

Um amigo é ser fiel
Nunca se o deve deixar.
É como uma mãe
Sempre nos ajuda.

Uma amigo descobre-se
Quando estamos aflitos
Ou tristes.

Igor Bulário, nº. 9, 7º.A

O amor

Senti-me rejeitado
Apesar de ser amado
Gostava de ser namorado
De alguém
E com alguém.

Se gostas de mim
Diz que sim
Eu sei que gostas mais de mim
D´que o Tintim.

O teu cabelo é dourado
E não pode ser comparado
Nem o sol é mais lindo
Pois é um labirinto.

Marco Pereira, nº. 13, 7º.A

O amor

Passa o tempo
E tu sem resposta
Podes bem gastar
A tua vida a tentar encontrá-lo.

Passa o tempo
E tu sem resposta
A única coisa
Que bem podes fazer
É esperar.

Mas ele dar-te-á uma proposta
Sê paciente e
Ele há de chegar.

E ver que valeu
A pena esperar
Todo este tempo
É como se tivéssemos
Mais que felizes.

Não podemos dizer a
ninguém
Porque ninguém
Entende como nós
Mais vale dizer ámen
De uma vez por todas.

Marco Pereira, nº. 13, 7º.A

Quem será?

É brincalhão
E comilão
Preguiçoso
E presunçoso.

Olhos castanhos
E perigosos,
Mas não manhosos.

Eu e ele estamos empatados
Na esperteza
Pois estou na incerteza
De quem é melhor
Se ele a desprezar

Como tem feito

Eu não sei o que lhe faço,
Só sei que não é um abraço.

Quem será?

É cusco

E bruxo

Tem óculos

E não come brócolos

Como os porcos.

Na esperteza não é lá muito bom

Ele está empatado com a Camila

Como uma mala

Sem água

Com sede

E sem mágoa.

Mete-se onde não deve

Pois é leve

Até o vento o leva

Ou seja a distração leva-o.

Marco Pereira, nº. 13, 7º.A

Poema da amizade

Um amigo que é amigo,
O seu amor é infinito
No centro do seu coração,
Esse amigo nunca perderá a sua atenção.

Amor de amigo
É um amor presente.
Só mesmo esse amigo
É que o sente.

Ajuda-nos com os nossos medos,
Dá-nos força e confiança,
Guarda os nossos segredos.

Amigo verdadeiro é
Aquele que nos aceita com os nossos defeitos,
Aquele que nos conforta e consola.
Amigo verdadeiro é sempre um bom
companheiro.

Diogo Jerónimo, nº. 9, 8º.B

O amigo verdadeiro ajuda-nos a viver

São vidas...

A tristeza me atormenta
pouco a pouco.

A felicidade se ausenta
cada vez mais louca.

Todos dizem estar bem
Mas bem não estão!

As suas almas acodem
Quando sentem um apertão .

Humanos sentem dor,
Não o podemos evitar ,
raiva, ódio, rancor...

Não temos como os disfarçar.

Pensamentos negativos,
nunca param de surgir.

Ah! Que vontade de fugir!

Elisa Cipriano, nº.9, 9º.B

A música

Vou vos contar,
Uma história linda de encantar,
Era uma vez umas figuras,
Que começaram a brilhar.

Com elas podemos fazer sons,
Magníficos e de espantar,
E com esses tons,
Fazemos música para emocionar.

A música elas fazem,
Com acordes e melodia,
Mas o que é preciso,
E trazer alegria.

A música faz-nos rir,
E também chorar,
Com várias melodias,
Consegue pôr músicos a tocar.

Se a quisermos ouvir,
Há concertos e audições,
E mudando os artistas,
São várias as emoções.

Ema Alves, nº. 10, 9º.B

FIM